

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Abordagens pedagógicas para aprendizagem a partir das avaliações de larga escala: estudo em duas escolas de ensino médio

Ana Cláudia Pereira

quimicaclaudia@gmail.com

Universidade do vale do Itajaí

Prof.^a Dra. Verônica Gesser

gesserv@univali.br

Universidade do vale do Itajaí

RESUMO. Inteirar-se das especificidades que compõem o cotidiano escolar e das abordagens pedagógicas relacionando-as aos resultados das avaliações externas é crucial para promover ações a gestores e políticas públicas na busca de uma educação de qualidade e equidade educacional. A exigência de responder e de entender esses contextos tão complexos provocou a necessidade de estudos específicos voltados para o cotidiano escolar. Temos como objetivo caracterizar como os resultados das avaliações em larga escala (SPAECE e SAEB) têm fomentado ações pedagógicas estratégicas pelas escolas do estado do Ceará para o incremento do desempenho dos estudantes. Como objetivos específicos, propõem-se: a) diagnosticar as escolas de altos e baixos desempenhos no IDEB e SPAECE; b) comparar as escolas, as abordagens pedagógicas das escolas de altos e baixos desempenhos. Para a realização deste estudo, empreendeu-se revisão bibliográfica, privilegiando eixos teóricos e pesquisas acerca da avaliação e dos vários modelos e a implementação das avaliações em larga escala pelo Brasil e, em particular, no Ceará. Esta pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada com duas escolas públicas estaduais de Ensino Médio em Fortaleza. Os dados foram coletados mediante questionário fechado e entrevista semiestruturada, aplicados ao grupo gestor e aos professores. A pesquisa destaca a importância dessa temática, pois a partir das particularidades identificadas no estudo poder-se-á propor ações eficazes e contribuir para melhoraria da educação cearense no Ensino Médio.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Larga Escala. SPAECE. SAEB. Ensino Medio.

ABSTRACT. Finding out about the specificities that make up the school routine and the pedagogical approaches, relating them to the results of external evaluations, become crucial to promote actions by managers and public policies in the search for quality education and educational equity. The demand to answer and understand these complex contexts provoked the need for specific studies focused on the school routine. The main objective of this research is: Characterize how the results of large-scale assessments (SPAECE and SAEB) have fostered strategic pedagogical actions by schools in the state of Ceará to increase student performance. As specific objectives, it is proposed: a) diagnosing the schools with high and low performance in IDEB and SPAECE; b) comparing the schools, the pedagogical approaches of the high and low performing school. In order to carry out this study, a bibliographical review was carried out, focusing on theoretical axes and research on evaluation and on the various models and implementation of large-scale evaluations in Brazil and, particularly, in Ceará. This research, of a qualitative nature, was carried out with two state public high schools in Fortaleza. Data were collected using a closed questionnaire and semi-structured interview, applied to the management group and teachers. The research highlights the importance of this theme, as based on the particularities



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



identified in the study, it will be possible to propose effective actions and contribute to improving Ceará's education in High School.

KEY WORDS: Large scale assessment. SPAECE. SAEB. High School.

INTRODUÇÃO.

No debate acadêmico um tópico permanente de discussões está na busca de extrair posições diferentes de matérias cruciais de uso das avaliações realizadas no país, a fim de teorizar a avaliação tanto nos sistemas de avaliação quanto nas relações destes com as escolas, segundo Barreto e Pinto:

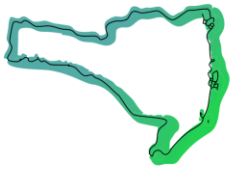
[...] a predominância do discurso oficial nesta temática, principalmente na explicitação das características e finalidades de um sistema permanente de avaliação, capaz de contribuir para a melhoria da qualidade das escolas. [...]. Os estudos mais sistemáticos realizados no País pelos próprios sistemas de aferição – Saeb, Paemg, Saresp – parecem encerrar-se em si mesmos, sem que haja um esforço maior de articulação com os demais estudos sobre a escola e o rendimento escolar, não se evidenciando uma reflexão acumulada. (Barretto; Pinto, 2001, p.61)

Assim, esse é o ponto que insistiremos em aprofundar nessa pesquisa do uso dos resultados das avaliações de larga escala realizadas através do Sistema da Avaliação da Educação Básica (SAEB) e Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) em duas escolas de ensino médio de uma mesma regional, uma de maior e outra de menor desempenho nessas avaliações. As escolas se configuram como instituições sociais com autonomia relativa, que desenvolvem cultura própria, respeitando as relações estabelecidas entre os seus agentes e as normas vigentes no sistema educativo (Nóvoa, 1995).

O pouco ou nenhum uso dos resultados das avaliações externas pelas escolas mesmo diante de relatórios em forma de boletins com apresentações gráficas, eventos de divulgação dos resultados para os gestores escolares, os instrumentos avaliativos ainda têm servido fundamentalmente limitados a classificação ou apenas para a informação sobre a aprendizagem dos estudantes que concluíram o ensino médio. Apesar de ser consensual, até entre os professores, a necessidade de avaliar para fortalecer o olhar para a qualidade da educação básica, quando se refere ao direcionamento de ações pedagógicas ou a diversificação de práticas com base nos resultados divulgados dessas avaliações que precisam ocorrer dentro das escolas, como por exemplo a maneira que esses resultados chegam a professores e estudantes, são desafios a serem refletidos e discutidos, por secretarias de educação, gestores, professores, estudantes e a academia.

A partir do Plano Decenal de Educação e da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) na década de 1990, a avaliação teve como foco a efetividade das aprendizagens, trazendo uma nova abordagem de flexibilidade, ampliando seu conceito e possibilitando a desmistificação dos processos avaliativos (Libâneo, 2001). A década de 1990 se constitui como marco na implementação das avaliações em larga escala, em todos os níveis de ensino e por todo o Brasil. A proposta para instituições educacionais da educação básica e para as universidades são as avaliações em larga escala. Nesse sentido, a avaliação canaliza o desempenho, classificação, resultados e, principalmente, as políticas públicas que as subsidiam. A avaliação institucional em larga escala, no Brasil, assume uma função social de medida da qualidade da aprendizagem e da equidade na educação.

[...] coleta, análise e síntese dos dados que configuram o objeto da avaliação, acrescido de uma atribuição de valor ou qualidade, que se processa a partir da comparação da configuração do objeto avaliado com um determinado padrão de qualidade previamente estabelecido para



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



aquele tipo de objeto. O valor ou qualidade atribuída ao objeto conduzem a uma tomada de posição a seu favor ou contra ele, com uma consequente decisão de ação (Luckesi, 1995, p.93).

O Índice da Educação Básica (IDEB) foi contemplado no do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094/07), o decreto distribui as 28 propostas contidas no PDE, cujo eixo principal é a qualidade educacional, bem como a mobilização social para atingir as metas estabelecidas pelo plano, com articulação entre União, Estados, Distrito Federal, Municípios e sociedade civil em prol da qualidade da educação.

Segundo o Art. 1.º do Decreto 6.094, o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Compromisso) é a conjugação dos esforços da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, atuando em regime de colaboração, das famílias e da comunidade, em proveito da melhoria da qualidade da educação básica (Brasil, 2007).

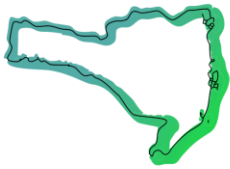
O IDEB é um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação por meio de dados concretos, é calculado a partir de dois componentes: pelas médias da avaliação de desempenho feitas pelos estudantes, esses exames são a da Prova Brasil (Língua Portuguesa e Matemática), para escolas e municípios provenientes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) aplicados pelo Inep e pelos índices de rendimento escolar, a aprovação anual, declarada pelas unidades escolares no Censo Escola. A medida do indicador realizado a cada dois anos (Brasil, 2007).

O Plano Nacional de Educação-PNE, instituído pela Lei n.º 13.005 de 25 de junho de 2014, para a década de 2014 a 2024, "constitui um documento que define compromissos colaborativos entre os entes federativos e diversas instituições pelo avanço da educação brasileira". (Brasil, 2015, p. 13). Em análise das metas do PNE, para fins do presente estudo, destaca-se a Meta 7 que trata da implementação de política de avaliação e em consequência qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem. A meta 7 estabelece com parâmetros as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio, ao final de 2024.

Os últimos resultados divulgados pelo INEP têm demonstrados que algumas escolas do ensino médio do Estado do Ceará apresentam dificuldade em alcançar os resultados de aprendizagem demonstrado pelo SAEB, SPAECE e refletidos no IDEB, indicador citado e projetado na meta 7 estabelecida pelo vigente Plano Nacional da Educação (PNE) e reiterado no Plano Estadual da Educação (PEE) do Estado do Ceará. Diante disso, se fez necessário aprofundar a discussão a respeito dos procedimentos pedagógicos e consequentemente dos resultados obtidos pelas escolas que conseguiram e as que não conseguiram atingir a meta proposta.

Nesse sentido, o objeto desse estudo foi realizar um comparativo entre as escolas do ensino médio que conseguem resultados promissores e as que não atingem tais metas, e com isso impulsionar e provocar mudanças nesse cenário. Logo, a pergunta norteadora dessa pesquisa é: Como os resultados das avaliações em larga escala (SPAECE e SAEB) tem fomentado ações pedagógicas estratégicas pelas escolas do estado do Ceará no incremento do desempenho dos estudantes? Temos como objetivo caracterizar como os resultados das avaliações em larga escala (SPAECE e SAEB) tem fomentado ações pedagógicas estratégicas pelas escolas do estado do Ceará para o incremento do desempenho dos estudantes.

Entre os objetivos específicos predominam: caracterizar o perfil das escolas; diagnosticar através de coleta de dados por meio de documentos oficiais os resultados obtidos no Índice de Desenvolvimento



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



da Educação Básica (IDEB), SAEB e SPAECE de cada escola e comparar as escolas, as abordagens pedagógicas das escolas de altos e baixos desempenhos.

Tomamos como objeto de análise as ações de movimento à aprendizagem comparando o acúmulo de procedimentos nesta temática e a amplitude da visão de tais políticas pelas duas escolas investigadas, tendo como eixo de análise o discurso dos agentes responsáveis pela entrega direta do serviço público, no caso, professores de português, matemática, professores coordenadores de área, coordenadores escolares e diretores.

Essa pesquisa justifica-se pela relevância que estudos sobre abordagens pedagógicas diferenciadas em escolas concedem muitas contribuições para a educação, ajudando a compreender como o elemento, avaliação em larga escala, discutido dentro da escola pode influenciar na aprendizagem dos alunos. Esse estudo pretende motivar mudanças significativas na forma de ver tais avaliações dentro das instituições escolares, de compreender como algumas abordagens tanto da gestão escolar quanto dos professores que podem influenciar de forma positiva os trabalhos educacionais e contribuir para que as instituições escolares possibilitem aprendizagens significativas nas escolas de ensino médio no Ceará.

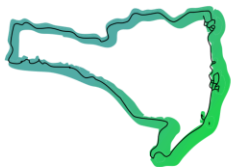
No plano acadêmico, a presente pesquisa configura-se como uma possibilidade de conhecer um pouco mais acerca da realidade empírica presente no chão da escola, já que pretendemos expor as realidades presenciadas e compreendê-las à luz da bibliografia proposta. Além disso, fazer uma ponte entre a academia e as atividades postas em ação todos os dias no interior dos muros das escolas da rede estadual de ensino relatada pelos profissionais da educação que nelas atuam.

O foco desse estudo nos resultados educacionais, que ora pretende-se caracterizar para, em seguida, fazer uma análise mais aprofundada dos fatores intraescolares, como: algumas destas abordagens, ações e uso dos resultados relacionadas à avaliação de larga escala, das escolas de Ensino Médio de Fortaleza. Assim, descrever o comportamento de cada escola em relação a aprendizagem, embora as informações das escolas sejam divulgadas através de uma média, não informando sobre os resultados mais baixos nem os mais altos, utilizamos a média das escolas, as obtidas com altos e baixos rendimentos no SAEB e no SPAECE nas edições de 2017 a 2021 para identificar e explicar que abordagens pedagógicas cada escola utilizou no cotidiano escolar que influenciaram direta ou indiretamente nos resultados apresentados pelas escolas.

Não se pode falar de qualquer coisa em qualquer época; não é fácil dizer alguma coisa nova; não basta abrir os olhos, prestar atenção, ou tomar consciência, para que novos objetos logo se iluminem e, na superfície do solo, lancem sua primeira claridade. [...] O objeto não espera nos limbos a ordem que vai liberá-lo e permitir-lhe que se encarne em uma visível e loquaz objetividade; **ele não preexiste a si mesmo**, retido por algum obstáculo aos primeiros contornos da luz, mas existe sob as condições positivas de um feixe complexo de relações. (Foucault, 2004, p. 50, grifos nossos)

Trazendo as palavras de Foucault (2004) e fazendo uma interface com a interpretação da representação das avaliações externas em larga escala, realmente elas não preexistem em si mesmas. Seus modelos e significados, se constroem e entrelaçam de forma intencional como um instrumento avaliativo necessário para situar o sistema educacional da qualidade do ensino oferecido nas unidades de ensino.

A partir da revisão de literatura, destacamos a pesquisa de Fernandes (2020) que apresenta um histórico das avaliações, procura avaliar o movimento histórico da avaliação educacional em larga escala e accountability no Brasil, no escopo do trabalho há um questionamento feito por Fernandes (2020) que é: Por que a melhoria no ensino fundamental não atingiu o ensino médio da mesma forma? Inclusive é



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



sugerido a necessidade de outros trabalhos que avaliem mais detalhadamente as experiências de avaliação e accountability: realizadas por estados e municípios.

No trabalho de Sousa (2019) foi feita uma coleta de dados de outras pesquisas, fazendo recorte das críticas sobre avaliação em larga escala com citações diretamente da “boca” dos educadores suas concepções, angústias e visões destacando o tópico do trabalho que fez relação com essa pesquisa e o item: Desconhecimento da avaliação de larga escala e do processo. Não compreendem o papel da avaliação como processo formativo. Contudo, apesar da pesquisa ter sido feita no ensino fundamental de escolas públicas, há a necessidade de perceber os educadores de ensino médio também.

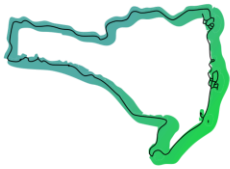
No trabalho de Rezende (2020), chama a atenção o panorama descrito, ainda, o grau de desconhecimento que, em regra, caracteriza os atores envolvidos com a educação em relação a temática das avaliações em larga escala. Isso faz com que os instrumentos avaliativos sejam conhecidos de forma superficial, mas não em seus aspectos mais minuciosos.

Na tese de Bravo (2021) teve como foco as políticas de avaliação educacional, a relação estabelecida entre políticas de avaliação da aprendizagem gestadas pela União e aquela do governo do estado do Ceará, com vistas ao Ensino Médio, traz a descrição de entrevistas considerando os burocratas de médio escalão no processo de implementação dessas políticas. Usando metodologia qualitativa foram feitas entrevistas com os burocratas de médio escalão da Secretaria da Educação do estado do Ceará (SEDUC –CE). A pesquisa feita pela autora identificou pelo que foi relatado pelos burocratas da SEDUC-CE que as avaliações nacionais repercutem mais nas redes do que a avaliação estadual e geram maior engajamento da comunidade.

Bauer (2015), com o objetivo de discutir as principais críticas e ponderações as avaliações em larga escala, apresenta uma reflexão, argumentando que as críticas não são desprezíveis, pois levantam problemas reais, que majoritariamente, incidem sobre questões relativas ao uso inadequado de seus resultados. Certamente não respondidas pelo discurso da - autonomia da escola -, levanta uma desigualdade existente nas instituições de ensino. Assim, reconhece a utilidade das avaliações externas, ainda questionando alguns de seus usos. Por exemplo, destaca o papel, a validade das avaliações nas reformas educacionais e o uso de seus resultados para a gestão de sistemas e escolas. Conclui que a avaliação externa, em determinadas condições e adequada utilização pode estabelecer ponto de apoio de melhoria de sistemas educacionais no sentido de garantia do direito à educação a todos.

Silva (2022) analisa as políticas de accountability implantadas na rede estaduais do Ceará, Pernambuco e Paraíba. Foi um estudo de natureza qualitativa de caráter descritivo e explicativo. Utilizou revisão bibliográfica e análise de documentos da política educacional para verificar se os estados adotam política de alta responsabilização com uso de ferramentas do modelo gerencial orientado por resultados. Os fatores relacionados a repercussão do uso da Avaliação em larga escala possuem relação direta nos resultados escolares. Desse cenário seria interessante pesquisar, apresentar e avaliar mais detalhadamente as experiências de avaliação e accountability realizadas no estado do Ceará, que ocorrem nas escolas, o interesse desta pesquisa é voltado para o ensino médio.

Na pesquisa de Lima (2012), apesar de ter sido desenvolvida nas escolas de Ensino Fundamental a relação com o tema a ser estudado tem afinidade desde o objetivo do trabalho que foi compreender o modo como fatores de composição social das Escolas podem explicar resultados, mediante a investigação das características relacionadas: ao Clima escolar, a liderança administrativa e pedagógica, grau de abertura da escola e estrutura física e organizacional de escolas públicas municipais de Fortaleza com altos e baixos desempenhos no sistema permanente de avaliação básica dom Ceará (SPAECE). A autora concluiu demonstrando que escolas que tinham altos desempenhos nas avaliações externas eram



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



as que tinham bons índices nas variáveis investigadas. Contudo, pretendemos estreitar para investigar as características exclusivamente pedagógicas do uso dos resultados das avaliações de larga escala, mas para o público do Ensino Médio.

Foi na pesquisa intitulada: Sistemas estaduais de avaliação: uso dos resultados, implicações e tendência, publicada por Sousa e Oliveira (2010), em que foi feita uma pesquisa com os sistemas de avaliação implementados por cinco unidades federadas (Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraná e São Paulo), considerando as características vigentes em 2005-2007. Tendo como referência suas especificidades, como os resultados produzidos vêm informando a formulação e implementação de políticas educacionais, bem como discutir seu potencial para tornar-se um marco da política educacional que efetivamente interfere na gestão das redes de ensino e das escolas. Segundo os autores, os sistemas tendem a apresentar características semelhantes e tomam como principal referência o Sistema de Avaliação da Educação Básica, de âmbito nacional. Quanto ao uso dos resultados, são tênues ou inexistentes seus impactos.

Nesse sentido, os autores levantaram as indagações: Em que medida a implantação dos sistemas de avaliação tem sido capaz de induzir autorreflexão no âmbito do sistema como um todo e, em particular, na escola? Ou, ainda, em que medida tem sido capaz de provocar alteração na lógica de formulação e implementação de políticas educacionais e nas práticas escolares? Os autores destacam que avaliação ganha sentido quando subsidia intervenções que levem à transformação e à democratização da educação, em suas dimensões de acesso, permanência e qualidade. Não pode estar essencialmente a serviço de apoiar a reiterada denúncia da baixa qualidade do ensino.

Estes autores abordam a avaliação em larga escala na educação brasileira a partir de diferentes perspectivas, incluindo históricas, críticas, teóricas e práticas. Eles discutem questões como a finalidade da avaliação, os instrumentos utilizados, os impactos na prática educativa escolar e a relação entre avaliação e políticas públicas de educação.

Em geral, estas pesquisas apontam para a necessidade de se intensificar mais estudos voltados para o aperfeiçoamento do estudo do sistema nacional de avaliação dando-lhe a possibilidade de saber se há a perspectiva da finalidade de uma avaliação mais equilibrada e justa na educação brasileira, que considere tanto os aspectos quantitativos quanto os qualitativos da aprendizagem e que esteja alinhada a políticas públicas educacionais mais amplas, com equidade e inclusivas.

Na revisão de literatura investigada há uma concentração de trabalhos que tratam de processos avaliativos, ou posicionamento relativo aos procedimentos avaliativos. As referências evidenciam uma ampliação de iniciativa de pesquisas na perspectiva que elas revelem caminhos a serem percorridos que possam se engajar as tendências e minimizar as críticas para que o resultado não sirva exclusivamente para ser apresentado.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para responder ao objetivo proposto, o presente estudo foi desenvolvido em três frentes distintas e complementares entre si: i) revisão da literatura com foco nas discussões sobre concepções de avaliação em larga escala, SAEB, Ensino Médio; ii) análise dos resultados oficiais que sustenta as avaliações educacionais do governo federal e do estado do Ceará, para escolha das duas escolas, de maior e menor resultados no IDEB e SPAECE, que foram investigadas; e iii) estudos de aprofundamento nas duas escolas escolhidas para investigação, em nome desse interesse tais instituições estão sob a jurisdição da Secretaria da Educação do Ceará, da Superintendência das Escolas de Fortaleza 1(SEFOR 1), no município de Fortaleza.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Para a sociedade, apesar de este estudo focar apenas em parte dos agentes envolvidos na política pública da educação, o resultado da pesquisa que se tentará configura-se como mais um recurso a ser utilizado na busca pela melhora na qualidade da oferta do ensino público, principalmente no que tange às práticas adotadas pelos agentes educacionais de cada uma das Escolas investigadas.

A seguir estão enumeradas as etapas do delineamento que possibilitaram reunir conhecimento mais avançado da pesquisa:

Foi realizado estudo bibliográfico sobre o tema, buscando pesquisas relacionadas, e procedido a levantamento de obras e autores que fundamentassem o problema estudado;

Caracterização das escolas com coleta de dados realizada através de consultas em documentos de domínio público, nos sites do MEC e SEDUC-CE, os resultados dos exames de 47 escolas da regional (SEFOR1), realizados a partir de 2017 até 2022;

Contatos com os dois gestores escolares foram efetivados, buscando sensibilizá-los sobre a importância da pesquisa, seu objetivo e suas possíveis contribuições para a realidade estudada e agendando a nossa visita para aplicação do instrumento;

Os questionários foram aplicados aos sujeitos da pesquisa. Os questionários continham perguntas referentes ao uso dos resultados das avaliações externas como ferramenta pedagógica, pelos atores escola e na sua rotina organizacional.

Análise textual discursiva por visar interpretar esses dados de forma subjetiva e crítica das entrevistas semiestruturada, o exame dos indicativos nas entrevistas consiste em analisar qualitativamente e examinar as análises de correlações estatísticas, as associações entre cada aspecto do processo escolar considerado relevante com cada uma das subcategorias observadas.

Para viabilizar esta pesquisa implementamos um estudo qualitativo. Iniciamos com um levantamento descritivo de cada escola escolhida, tendo como foco central o histórico de resultados que cada escola obteve nas diferentes aplicações das avaliações de larga escala, da união e estadual.

O universo de ensino médio da rede estadual distribuídas no município de Fortaleza estão totalizam em 168, estas são divididas em três regionais. A escolha da nossa amostra foi entre as 47 escolas da Superintendência das escolas estaduais de Fortaleza - 1 (SEFOR -1), a citada superintendência faz o acompanhamento e monitoramento de escolas estaduais em que tem escolas de tempo integral, escolas profissionalizantes e escolas regulares ou tempo parcial e militares. A escolhas das duas escolas foi uma mesma categoria a de tempo parcial uma com maior resultado e a outra de menor desempenho nas avaliações externas, no período de 2017 a 2022.

A definição das instituições escolhidas para a pesquisa foi realizada com base em dois critérios: o primeiro ser uma escola de Ensino Médio de Fortaleza em que o resultado da escola tenha sido divulgado pelo Ministério da Educação, já que para a escola ter acesso ao seu resultado e ser divulgado é necessário que a unidade escolar tenha atingido ao menos oitenta por cento de presentes na avaliação da prova Brasil; e o segundo critério é estar nos dois extremos de nota maior e de menores resultados do IDEB e SPAECE. Participaram as escolas com maiores e menores IDEB e SPAECE do ensino médio das escolas regulares da Superintendência das Escolas de Fortaleza da região 1 (SEFOR 1) de Fortaleza. No estudo comparativo entre uma escola com maior e outra menor resultados as escolas foram chamadas de X e Y para conferir o anonimato as instituições de ensino.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



A escola com menor índice e foi chamada de escola X para ser preservada sua identidade e para a escolha após o levantamento dos dados educacionais de avaliação nas esferas federal e estadual para a classificação das escolas. A escola com maior índice foi denominada escola Y.

Adotamos a análise textual discursiva por visar interpretar esses dados de forma subjetiva e crítica. Moraes e Galiuzzi (2016, p. 133-134) validam a opção pela análise textual discursiva:

[...] um mergulho em processos discursivos, visando a atingir compreensões reconstruídas dos discursos, conduzindo a uma comunicação do aprendizado e desta forma assumindo-se o pesquisador como sujeito histórico, capaz de participar na interpretação e na constituição de novos discursos (Moraes; Galiuzzi, 2016, p. 133-134).

No desenvolvimento da pesquisa a orientação de Moraes e Galiuzzi (2016, p. 133-134) será considerada por trazer orientações metodológicas. A Análise Textual Discursiva pode ser entendida como o processo de desconstrução, seguido de reconstrução, de um conjunto de materiais linguísticos e discursivos, produzindo-se a partir disso novos entendimentos sobre os fenômenos e discursos investigados. Envolve identificar e isolar enunciados dos materiais submetidos à análise, categorizar esses enunciados e produzir textos, integrando nestes descrição e interpretação, utilizando como base de sua construção o sistema de categorias construído

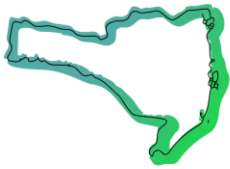
Após a aferição dos dados, os índices das escolas foram tabulados escolhidas as escolas investigadas, na próxima etapa da pesquisa mediante a aplicação dos questionários fechados aplicados ao grupo gestor aos professores foi feita uma análise de dados possibilitando o estudo quantitativo. Adotamos a Análise Textual Discursiva – ATD como metodologia de análise dos dados coletados, que consiste em unitarizar os dados para posteriormente criar categorias de análise. Contaremos com quatro categorias, todas articuladas aos objetivos específicos da pesquisa. As categorias serão:

- 1) Desconhecimento total e/ou pouco conhecimento dos resultados das avaliações de larga escala da Escola;
- 2) Existência de estratégias desenvolvidas, professores visando melhoria do ensino;
- 3) Desenho das ações pedagógicas com uso das avaliações externas;
- 4) Impacto da atuação docente em português e matemática na Escola.

Após a unitarização e criação das categorias, o outro passo conta com a imprevisibilidade, que é nominada pelos autores como o novo emergente, que consiste no esforço do pesquisador em identificar o novo, ou seja, informações para além dos objetivos estabelecidos.

Em respeito ao sigilo dos entrevistados em suas informações na colaboração com a pesquisa e para não terem suas identidades divulgadas, suas falas foram identificadas com a letra G para gestores, letra P designada aos professores de sala de aula e coordenadores de área, seguida por X ou Y definindo suas respectivas escolas e adicionada de uma letra (A, B, C, D...) Indicando a ordem de participação nas entrevistas, exemplos: GXA, PXA, PYD.

Foram entrevistados o diretor de cada escola, os três coordenadores escolares, o professor coordenador da área de linguagens e códigos, o professor coordenador de área de matemática e os professores dos 3º anos do Ensino médio de língua portuguesa e matemática de cada escola.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



RESULTADOS.

Evidencia-se, por meio da documentação analisada se o processo contínuo para a obtenção de informações, análises e interpretações da ação educativas das duas escolas selecionadas para a pesquisa, através dos seus resultados divulgados. Consecutivamente, constatam se os esforços têm evidenciado que o conceito de avaliação passou a ser entendido como atividade subsidiária ao planejamento e gestão, abrangendo também aspectos administrativos e pedagógicos com os avanços ou estagnação de seus resultados de avaliações externas nos últimos anos.

O IDEB realizado a cada dois anos, passou a ser censitário para as turmas de 3º anos do Ensino médio a partir de 2017 por isso foi escolhida como ponto de partida do estudo. Na série histórica a do IDEB de 2017/2019 e 2021 da escola X, mesmo com o aumento gradativo do indicador de fluxo (IP) a cada edição do indicador: 0,85; 0,90; 0,93 nas três edições respectivamente não conseguiram atingir a meta do IDEB ficando com (3,5); (3,4) e (3,7).

O SPAECE embora seja anual e em 2022 celebrou 30 anos de existência, também passou a ser censitário para as turmas de 3º anos do Ensino médio a partir de 2017 por isso foi escolhida como ponto de partida do estudo. Contudo devido a pandemia de COVID 19 teve as edições de 2020 e 2021 suspensas, sendo consideradas na nossa pesquisa 4 edições os anos de: 2017, 2018, 2019 e 2022. A escola X teve a proficiência média de desempenho em português: (255,5); (255,4); (258,2); (258) e em matemática: (252); (248,4); (241,6); (250) respectivamente.

Os resultados obtidos pela escola Y no IDEB, com uma variação do indicador de fluxo (IP) 0,96; 0,99; 0,98 respectivamente de 2017, 2019 e 2021, obteve (5,0); (5,2) e (5,2) nas três edições analisadas. Assim, em 2021, ficou com o IDEB acima do resultado que havia conquistado em 2017, tendo como resultado do IDEB em 2022 de 5,2, superiores ao IDEB do estado do Ceará em 2021 que foi de (4,2) para o ensino médio e do Brasil em relação as escolas estaduais que foi de (4,3) e principalmente superando a meta do PNE e do plano estadual de educação do Ceará em que ambos estabelecem uma meta de 5,2 até 2024.

No SPAECE, a escola Y sendo consideradas na nossa pesquisa as 4 edições dos anos de: 2017, 2018, 2019 e 2022. A escola X teve a proficiência média de desempenho em português: (301,2); (296,2); (300,3); (303) e em matemática: (277,8); (278,6); (279,3); (288) respectivamente.

A cada ano da avaliação externa seja de nível federal ou estadual há uma mudança da população avaliada. Afinal, ela é realizada com estudantes dos 3ºanos ao final da educação básica. O que podemos retirar desses resultados é a distribuição do padrão de desempenho na escala de proficiência

No SAEB e SPAECE a escala tem uma régua que atinge até 500 pontos entre uma escola e outra a diferença em português é quase 50 pontos e em matemática 25 pontos demonstrando uma ancoragem nos resultados de cada escola, a potência desses dados está em evidenciar que mesmo com a mudança de público-alvo a cada ano após o percurso da educação básica os alunos chegam aos anos finais dominando diferentes competências. Assim, as discussões sobre o uso dos resultados como parte do planejamento de ações pedagógicas desenvolvida em cada uma dessas escolas podem ajustar situações de aprendizagem para os estudantes, promovendo a equidade. Esses são os resultados preliminares da pesquisa.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



CONSIDERAÇÕES FINAIS.

As duas escolas estudadas na pesquisa, estão situadas na mesma cidade, são acompanhadas e monitoradas pela mesma regional. Nos microdados do INEP de Indicador de Nível Socioeconômico (Inse) as escolas X e Y têm em comum o fato de pertencerem o grupo Nível IV. Contudo, os estudantes que passam por elas têm apresentado desempenhos muito diferentes nas avaliações externas. O presente estudo não tem intenção de julgar gestores nem professores, apenas tenta despertar o olhar desses profissionais da educação para uma forma de ajustar suas práticas pedagógicas com o recurso fornecido pelos governos estadual e federal a fim de recompor e fortalecer a aprendizagem com equidade.

Referências.

BARRETTO, E. S. S; PINTO, R. P. **Avaliação na educação básica: 1990-1998**. Brasília: MEC, 2001. (Série Estado do Conhecimento, n. 4).

BAUER, A. ALAVARSE, O. M.; OLIVEIRA, R. P. **Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate Dossiê - Para onde caminham as atuais avaliações educacionais?** Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, p. 1367- 1382, dez. 2015.

BRASIL. **Decreto 6.094, Art. 1.º, 24 de abril de 2007, do Plano de Metas compromisso todos pela educação**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm. Acesso: em: 28 nov. 2022.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base**. Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p.: il. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/plano_nacional_de_educacao_pne_2014_2024_linha_de_base.pdf. Acesso em 18 out. 2022.

BRAVO, M. H. A. **A política de avaliação do estado do Ceará de 2009 a 2018: interfaces com as políticas de avaliação do governo federal para o Ensino Médio**. 2021. 251 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2021.

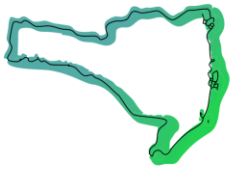
FERNANDES, R.; [GREMAUD, A. P.](#) Avaliação educacional em larga escala e accountability: uma breve análise da experiência brasileira. Pesquisa e debate em Educação, v. 10, p. 1103-1137, 2020.

LIMA, A. M. G. **Fatores associados à eficácia escolar: um estudo de instituições educacionais públicas municipais de Fortaleza**. 2012. 123 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Fortaleza-CE, 2012.

LUCKESI, C. C.. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 19ª Ed. São Paulo. Cortez, 2008.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. 3. Ed. Ver e ampl. – 264p. – (Coleção educação em ciências). – Ijuí: Unijuí, 2016.

NÓVOA, A. Para uma análise das instituições escolares. In: Nóvoa, A. **As Organizações escolares em análise**. (Org.). 2. ed. [S.l]: Dom Quixote, 1995.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



SILVA, A. F.; SILVA, L. L.; FREIRE, A. M. S. **Políticas de accountability na educação estadual do Ceará**, Pernambuco e Paraíba. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 33, e09562, 2022.

SOUSA, S. M. Z. L.; OLIVEIRA, R. P. **Sistemas estaduais de avaliação: uso dos resultados, implicações e tendências**, São Paulo, Cadernos de pesquisa, v. 40, n. 141, p.793-822, dez 2010. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742010000300007> Acesso em: 25 fev.2023

VEIGA-NETO, A. **Foucault & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004